

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM ESTUDOS DE LINGUAGENS**

VANESSA CORRÊA GAMA

MEU TIO ROSENO, A CAVALO: UM HERÓI, SEUS NOMES E SUAS PARAGENS

**CAMPO GRANDE
2015**

VANESSA CORRÊA GAMA

MEU TIO ROSENO, A CAVALO: UM HERÓI, SEUS NOMES E SUAS PARAGENS

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado – em Estudos de Linguagens, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação da Profa. Dra. Rosana Cristina Zanelatto Santos.
Área de Concentração: Teoria Literária e Estudos Comparados.

**CAMPO GRANDE
2015**

VANESSA CORRÊA GAMA

MEU TIO ROSENO, A CAVALO: UM HERÓI, SEUS NOMES E SUAS PARAGENS

APROVADO POR:

ROSANA CRISTINA ZANELATTO SANTOS, DOUTORA (UFMS)
Orientadora.

ARLINDA CANTERO DORSA, DOUTORA (UCDB)
Membro Titular.

GERALDO VICENTE MARTINS, DOUTOR (UFMS)
Membro Titular.

Campo Grande, MS, ____ de _____ de 2015.

Ao meu pai superior, Deus, e sua infinita completude,
por encher de flores e de cores o meu caminho.

À minha filha Milena, a luz que me move,
por me inspirar desde sempre a ser uma pessoa melhor.

À minha família e aos meus amigos,
pela alegria da vida compartilhada e celebrada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, sou grata a Deus por me propiciar a oportunidade singular de realizar esta pesquisa.

Agradeço à minha orientadora, Prof. Dra. Rosana Cristina Zanelatto Santos, pela confiança depositada e pelo incentivo com que me estimulou a superar meus próprios limites nos momentos onde o medo do novo se fez desespero e provocou dúvidas. Serei eternamente grata por seus ensinamentos nesta etapa tão significativa em minha vida.

Ao meu maior tesouro, minha filha Milena, pelo apoio e amor incondicional em todos os momentos de concretização desse sonho. Obrigada pelos conselhos afetuosos.

À minha família e aos amigos, que pacientemente compartilharam das minhas angústias por prazos e resultados, das minhas alegrias com cada nova etapa superada nessa brava jornada no infinito caminho do conhecimento.

Aos colegas do Mestrado, amizades que nasceram em torno de indagações teóricas, horas de estudos em grupo e minutos inesquecíveis de café no corredor da UFMS, vocês são únicos e especiais. Obrigada pela força, pelo carinho, pelas risadas e pelas horas de conhecimento compartilhado.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem, pelo conhecimento compartilhado e desafios propostos. Muito obrigada pela inspiração, transpiração e piração, os senhores são incríveis. Minha eterna gratidão por seus sábios ensinamentos.

À Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por mais essa maravilhosa oportunidade de crescimento intelectual, profissional e pessoal propiciada por esta conceituada instituição de ensino superior. Me sinto honrada.

A todas as pessoas que de alguma forma, direta ou indiretamente, iluminaram o meu caminho e me ajudaram a concretizar este sonho. Muito obrigada!

Retrato do artista quando coisa

*A maior riqueza
do homem
é sua incompletude.*

*Nesse ponto
sou abastado.*

*Palavras que me aceitam
como sou*

– eu não aceito.

*Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva etc. etc.*

*Perdoai. Mas eu
preciso ser Outros.*

*Eu penso
renovar o homem
usando borboletas.*

RESUMO

Na literatura contemporânea, o papel da narratividade na elaboração do discurso é percebido como fundamental. Esse fenômeno, composto de uma sucessão de estados e variadas transformações, produz o sentido da ficção literária e sua compreensão nos dá pistas de como a obra interage com o leitor. Na obra de Wilson Bueno, *Meu tio Roseno, a Cavalão* (2000), a construção do discurso narrativo imprime movimento e leveza à aventura do tio-herói Roseno em busca do seu “céu”, o (possível) nascimento de sua filha Andradazil com a amada Doroí, utilizando o ritmo da cavalgada e as mutações no nome do protagonista para imprimir o tom dessa história repleta de aventuras. O herói também busca o “céu”, traçando sua trajetória à procura de sua salvação. Compreender as estratégias narrativas utilizadas por Wilson Bueno, com foco nas características míticas e fantásticas que a história apresenta, é o que pretende esta pesquisa, tendo como categorias centrais o herói e suas configurações, as viagens e seu percurso e os nomes e seus possíveis significados.

PALAVRAS-CHAVES: Herói; Mito; Viagem; Literatura Brasileira; Wilson Bueno.

ABSTRACT

In contemporary literature, the role of the narrativity in the discourse elaboration is understood as essential. This phenomenon, which comprises a succession of conditions and series of transformations, produces the sense of literary fiction and its comprehension, thus giving us clues on how the literary work interacts with the reader. In Wilson Bueno's book, "Meu Tio Roseno a Cavalo" (2000), the construction of the narrative discourse provides movement and lightness to the adventures of uncle-hero Roseno in search of his "heaven", the (suitable) birth of his daughter Andradazil with his beloved Doroí, using the horseback riding's pace and the mutations in name of the protagonist to set the tone of this story full of adventures. The hero also quests the "heaven" by tracing his life story in search of his salvation. Understanding the narrative strategies used by Wilson Bueno, with a focus on the mythical and remarkable characteristics that the story presents, is the goal of this research, with the central category being the hero and his configurations, the trips and his itinerary, and the names and its possible meanings.

KEYWORDS: Hero; Myth; Trip, Brazilian Literature, Wilson Bueno.

SUMÁRIO

PALAVRAS INICIAIS	09
CAPÍTULO I – O SOBRINHO-NARRADOR E A HISTÓRIA DO TIO-HERÓI	15
CAPÍTULO II – ROSEVÁRIOS POR CÉUS E ENTRECÉUS	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS	96
ANEXO	99

REFERÊNCIAS

- BARROS, Manoel de. *Retrato do artista como coisa*. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- BARTHES, Roland. O mito, hoje. In: _____. *Mitologias*. Tradução Rita Buongiorno e Pedro de Souza. 8.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. p.131-178.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- BENJAMIM, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: _____. *Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.p.197-221.
- BRUNEL, Pierre (Org.). *Dicionário de Mitos Literários*. Tradução Carlos Susseking et al. Rio de Janeiro; José Olympio, 1997.
- BUENO, Wilson. *Meu tio Roseno, a cavalo*. São Paulo: Editora 34, 2000.
- _____. *Diário vagau*. Curitiba. Travessa dos Editores, 2007.
- CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. Tradução Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix; Pensamento, 1997.
- CARLYLE, Thomas. *Os heróis*. Tradução Álvaro Ribeiro. Lisboa: Guimarães Editores, 1956.
- CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. *O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha*. Tradução Eugênio Amado. 2. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
- CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. *Dicionário de símbolos*. Tradução Vera da Costa e Silva *et al.* 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Tradução Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. (Humanitas).
- CUNHA, Antônio Geraldo da. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.
- DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo: uma impressão freudiana*. Tradução Claudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. 1.ed. Tradução Paulo César de Souza. 2.reimp. São Paulo: Penguin Classics; Companhia das Letras, 2011.

- FRIEDMAN, Norman. O ponto de vista na ficção: o desenvolvimento de um conceito crítico. Tradução Fábio Fonseca de Melo. *Revista USP*, São Paulo, n.53, p. 166-182, mar./maio 2002.
- GENETTE, Gérard. *Discurso da narrativa*. Tradução Fernando Cabral Martins. 3.ed. Lisboa: Ed. Vega, 1995.
- HARVEY, Paul. *Dicionário Oxford de Literatura Clássica*. Tradução Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1987.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- JUNG, Carl G. *et al.* O homem e seus símbolos. Tradução Maria Lúcia Pinho. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
- KONERSMANN, Ralf (Org.). *Dicionário das metáforas filosóficas*. Tradução Vilmar Schneider, Nélio Schneider; revisão técnica Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- LIMA, Carlos Augusto. DE LIMA, Manoel Ricardo. Entrevista: Wilson Bueno. *Ficções: revista de contos*. Rio de Janeiro, ed. 7 Letras, ano VII, n.13, p.47-53, set.2004.
- LUKÁCS, Georg. *Teoria do romance*. Tradução José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2009.
- MACHADO, José Pedro. *Dicionário Onomástico da Língua Portuguesa*. 3. Ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2003.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa*. São Paulo: T.A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.
- REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários*. 2.ed. Coimbra: Almedina, 2001.
- ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: veredas*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

ANEXO

Riosenes	Roselvo Rosemânio	Rosenaro Rosenaro Rosenaro Rosenaro	Rosenovo Rosenovo	Roseveno Roseveno
Ros	Rosemante	Rosenaro Rosenaro	Rosenudo	Rosevento
Rosaldo	Rosemélo		Rosenudes	Rosevero Rosevero
Rosalvo Rosalvo Rosalvo Rosalvo Rosalvo	Rosemundo Rosemundo Rosenácar	Rosenaves Rosenaves Rosenaz	Rosenunes Rosenuñes	Rosevéu
Rosando	Rosenal	Rosenélio Rosenélio Rosenélio	Roseomem Roserano	Rosevildo Rosevildo
Rosano	Rosenálio Rosenálio		Rosereno	
Rosaro	Rosenálio	Roseneno Rosenente Rosenente Rosenento	Roserino Roserino Roserino	Rosevilvo Rosevilvo Rosevilvo Rosevilvo Rosevilvo
Roseando Roseando	Rosenalves		Rosireno	
Roseano Roseano	Rosenalvo Rosenalvo Rosenalvo Rosenalvo Rosenalvo Rosenalvo	Rosenésio Rosenéves	Roserno	Rosevindo Rosevindo
Roseante Roseante		Rosenévio	Roserrindo	
Roseente		Rosenií'irû	Roserruivo	Rosevino
Rosecido	Rosenâmbulo	Rosenílio	Roseruno	Rosevivo
Roseéno Roseéno	Rosenando	Rosenilson	Rosesino	Rosevuro
Roselândio	Rosenanes	Rosenilvo	Rosevago Rosevago	Rosezalvo Rosezento
Roselando	Rosenano	Rosenico	Roseval	Rosilvo Rosilvo
Roselão	Rosenante	Rosenito	Rosevaldo	Rosimênio
Roselário Roselário	Rosenão	Roseninho	Rosevalgo	Rosimênico
Roselauro	Rosenares Rosenares Rosenares	Rosenino Rosenino Rosenino Rosenino Rosenino	Rosevalvo Rosevalvo Rosevalvo Rosevalvo Rosevalvo	Rosimeno
Roseleleno	Rosenário Rosenário Rosenário Rosenário	Rosenino Rosenino Rosenino	Rosevalvo	Rosindo
Roselindo Roselindo	Rosenário Rosenário	Rosenino Roseníveo	Rosevante	Rosino Rosino
Roselno	Rosenário	Rosenon	Rosevaz	Rosesíris
			Rosevelvo	Rosíris

Rosirvo

Rossalvo

Rosessálvio